Jornal Valor --- Página 1 da edição "15/09/2025 1a CAD A" ---- Impressa por cgbarbosa às 14/09/2025@21:51:12

CBN Professional
Manoela Mitchell, CEO e cofundadora da Pipo Saúde, é a entrevistada do podcast. 'Descobri que amo gestão de pessoas' B2



Energia
Grupo francês EDF põe termelétrica à venda e busca sócio para expansão em renováveis B3



Indústria
Presidente da Tigre, Luis Felipe Dau vê crescimento em setores como agricultura e saneamento e nas Américas B5

Sábado, domingo e segunda-feira, 13, 14 e 15 de setembro de 2025
Ano 26 | Número 6338 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO Valor 25 ANOS

Empresas revisam negócios em cenário de taxa de juros elevada

Gestão Manutenção de política monetária restritiva por mais tempo que o esperado penaliza companhias que se endividaram para expandir operações

Fernanda Guimarães
De São Paulo

Um grupo de empresas que tomou decisões estratégicas num ambiente de juros baixos está reformulando seus planos diante do ciclo longo de taxas altas, que elevou o custo das dívidas, e até revendo aquisições concluídas durante a pandemia e que não geraram as sinergias esperadas. Com a Selic mais alta por mais tempo do que o esperado, as companhias buscam corrigir os rumos, inclusive reorientando os negócios de volta ao foco original.

A adquirente de cartões Stone, que comprou a Linx em 2021, revendeu o ativo para a Totvs por cerca de R$ 3 bilhões, menos da metade do que pagou à época, em razão da complexidade da integração. A Vibra, que adquiriu a Comerc com o objetivo de diversificar as receitas, não alcançou as sinergias esperadas e colocou o ativo à venda, conforme antecipou o **Valor**. Segundo fontes, a decisão da empresa é retomar o foco na distribuição de combustíveis.

A Raízen, joint venture entre Cosan e Shell, tenta reduzir seu endividamento, já vendeu ativos e estuda a entrada de um sócio. Em 2021, abriu seu capital e comprou usinas da Biosev, por R$ 3,6 bilhões. Entre os ativos que a companhia colocou à venda para ajustar o balanço estão também as unidades que pertenciam à Biosev. A LWSA (Locaweb), que entrou na bolsa semanas antes da decretação de pandemia, promoveu uma corrida de fusões e aquisições com os recursos captados, e agora estuda a venda de parte das empresas adquiridas, conforme fontes. A Dasa, do setor de saúde, também colocou à venda ativos adquiridos em meio à pandemia, como o Hospital São Domingos, referência em São Luís (MA).

Vinícius Duarte, sócio da consultoria Heartman House, diz que as companhias se endividaram, expandiram e anunciaram aquisições, muitas vezes a preços altos. Com a virada de mercado e a alta dos juros, muitas estão sendo forçadas a um freio de arrumação.

A Stone informa que a venda dos ativos de software é um "passo importante na reestruturação do portfólio". A Dasa diz que "sempre avalia as oportunidades estratégicas e, no momento, não há negociações em curso". As demais empresas citadas não fizeram comentários. **Página B1**

Destaque

Hospedagem na COP30
Com receio de colapso na rede hoteleira de Belém, o governo Lula decidiu orientar pela redução do tamanho da delegação brasileira que participará da Cúpula Climática da Organização das Nações Unidas (ONU) de 2025, a COP30, em novembro. A ordem é enxugar equipes dos ministérios e de representantes da sociedade civil. **A8**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	12/set/25	-0,61 %	R$ 172 bi
Selic (meta)	12/set/25	15,00% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	12/set/25	14,90% ao ano	
Dólar comercial (BC)	12/set/25	5,3671/5,3677	
Dólar comercial (mercado)	12/set/25	5,3529/5,3535	
Dólar turismo (mercado)	12/set/25	5,3835/5,5635	
Euro comercial (BC)	12/set/25	6,2865/6,2883	
Euro comercial (mercado)	12/set/25	6,2820/6,2827	
Euro turismo (mercado)	12/set/25	6,3715/6,5515	

Dívida pública cresce R$ 165 bi com alta do salário mínimo

Anaïs Fernandes
De São Paulo

O aumento real do salário mínimo promovido pelo atual governo vai resultar em uma elevação da dívida pública de R$ 165 bilhões até o fim do mandato e, se essa política for mantida por mais quatro anos, levaria a uma piora fiscal adicional de R$ 182 bilhões, deixando as despesas discricionárias (não obrigatórias) em nível insustentável já em 2027, primeiro ano do próximo governo. Os cálculos são do economista Fabio Giambiagi.

Ele diz que o projeto de lei orçamentária de 2026 já prevê um "resultado esdrúxulo", com perspectiva de despesas discricionárias negativas para fechar as contas do próximo governo. "As emendas parlamentares são meio intocáveis e devem continuar crescendo. A única forma de ajustar é nas outras despesas discricionárias, que seriam negativas em R$ 40 bilhões em 2029. Isso é para dizer que a manutenção da atual política de reajuste do salário mínimo é inviável para mais quatro anos", afirma. **Página A4**

Política climática



Em entrevista à jornalista Daniela Chiaretti, a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, afirma que os povos originários estão preocupados com a crise climática, pois já sentem os impactos em seus territórios. "Não temos que esperar outra COP para decidir o que precisa ser feito. A gente já sabe o que precisa ser feito." Página A22

Valor 1000 chega à 25ª edição e premia 28 empresas líderes

De São Paulo

O **Valor 1000** chega à 25ª edição e premiará as 28 empresas líderes de seus setores no Brasil, nesta segunda-feira (15), em uma cerimônia no hotel Unique, em São Paulo. Na ocasião, será lançado o anuário Valor 1000, com um amplo conjunto de dados que permite dimensionar o peso das operações das grandes companhias para o Brasil. Durante o evento, serão entrevistados o vice-presidente Geraldo Alckmin, o secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, o secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. **Página A2**

Bolsonaro deixa residência para procedimento hospitalar

Caetano Tonet, Isadora Peron e Joelmir Tavares
De Brasília

Três dias após ser condenado pelo STF a 27 anos e 3 meses de prisão, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deixou a residência onde cumpre prisão domiciliar, sob escolta policial, para exames e procedimentos em um hospital de Brasília. Boletim médico aponta que ele está com anemia e apresenta sequela de pneumonia por broncoaspiração. Segundo o cirurgião Cláudio Birolini, a saúde do ex-presidente é frágil e requer acompanhamento. O estado clínico de Bolsonaro deve basear pedido da defesa para que ele cumpra a pena em regime domiciliar. A oposição prepara uma nova investida no Congresso em favor da anistia, mas ainda sem consenso sobre qual proposta tem mais chance de avançar. **Páginas A12 e A13**

IGUATEMI
SÃO PAULO
VIVA AS MELHORES EXPERIÊNCIAS NO MELHOR SHOPPING DA CIDADE



IGUATEMI.COM.BR/SAOPAULO
@@ @IGUATEMI

A Copa Energia leva a energia para você.
Que é a verdadeira energia deste país.



COPA energia
ENERGIA DO BRASILEIRO
70 ANOS

A energia presente nos lares
e negócios dos brasileiros
vem do gás de quem faz acontecer.
Juntos, movemos o país com a energia
de quem está apenas começando.

Copa Energia.
Há 70 anos, a energia do brasileiro.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Segunda-feira 15 de SETEMBRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 148 • Nº 48180 || estadao.com.br



WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Bolsonaro deixa prisão domiciliar por 6 horas para tirar pintas

Ex-presidente foi autorizado pelo ministro Alexandre de Moraes a fazer procedimento na pele em hospital de Brasília, diante do qual foi saudado por apoiadores e ficou em silêncio; médicos detectaram quadro de anemia e traços de pneumonia recente. __ A8

E&N Guerra comercial __ B1 e B2

Venda extra de soja à China e de carros à Argentina sustenta balança comercial

__ Exportação aos EUA cai 18,5% em agosto, 1.º mês de vigência do tarifaço; venda a chineses cresce 31% e a argentinos, 40,4%

China e Argentina foram fundamentais para sustentar a balança comercial brasileira diante da queda de 18,5% na exportação para os EUA em agosto, primeiro mês de vigência do tarifaço de 50% – o maior do mundo, ao lado da Índia. Os chineses compraram 31% a mais do que em agosto do ano passado, principalmente soja que deixaram de importar dos EUA – possível estratégia chinesa na negociação com os americanos. Já os argentinos adquiriram 40,4% mais, especialmente automóveis, fruto de melhora na economia local. Tem sido mais fácil para o Brasil achar mercados para alimentos do que redirecionar ferro, aço e maquinário. O superávit na balança em agosto foi de 3,9% em relação a 2024.

US$ 13 bi
é a perda estimada na venda aos EUA nos próximos 12 meses

EUA cedem espaço a chineses na África

Em agosto, exportações da China para os EUA caíram 33%, enquanto vendas para a África cresceram 26%. __ B4 e B5

Conferência em Belém __ A15

Com 71 países confirmados e falta de leitos, voto na COP pode travar

Baixo número de confirmações a menos de dois meses de reunião na capital do Pará ameaça efeitos práticos da conferência, pois votações dependem da presença de pelo menos 130 dos 195 signatários do Acordo de Paris. ONU já recomendou redução no tamanho das delegações, que reclamam de hospedagem cara.

Bolsonaro sentenciado __ A6

Divergência de Fux estimula tese de defesa sobre anulação de ação

Voto de ministro do STF pela absolvição de ex-presidente reforça tática de buscar no futuro revisão de decisão.

Notas e Informações __ A3

Um país de escolas inseguras não tem futuro

Carlos Pereira __ A7

Um voto esdrúxulo, um efeito virtuoso

Henrique Meirelles __ B3

Similaridades entre BC e Fed



EVZIN WINTER/GETTY IMAGES/AFP

TV e streaming __ A21

'Adolescência' rouba a cena no Emmy

Êxito da minissérie com Owen Cooper, de 15 anos, dá novo peso à categoria. 'The Pitt' e 'O Estúdio' levam os tradicionais prêmios em drama e comédia.

'O Agente' desafiado __ C1 a C3

Brasil define quem lutará pelo Oscar e favorito tem rivais fortes

Tênis __ A22

Fonseca bate grego que já foi nº 3 do mundo e põe Brasil na Davis em 2026

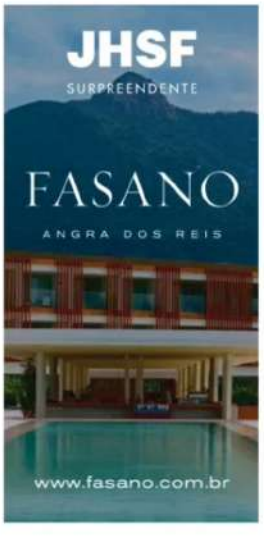
Brasileiro evita derrota com duas quebras de saque contra Tsitsipas e vira set decisivo.

Boxe __ A24



ANDY CHUBB/WORLD BOXING

Rebeca Lima vence polonesa e é campeã mundial até 60 kg



Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
17° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-2931

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

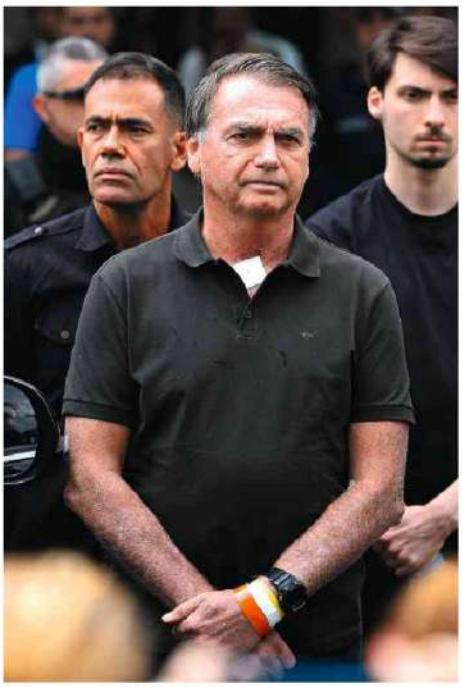
ANO 105 ★ Nº 35.229 | SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2025 | R$ 7,90

Esquerda vê caminho aberto para Tarcísio na eleição de 2026

Para setores da esquerda, a condenação de Jair Bolsonaro (PL) no Supremo a 27 anos e três meses por tentativa de golpe e sua provável prisão deverão abrir o caminho para o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) assumir o papel de candidato da oposição de direita contra Lula (PT) na eleição presidencial do ano que vem. **Política A6**

Bolsonaro reaparece para fazer exame sob escolta

O ex-presidente saiu de casa pela primeira vez desde a condenação no Supremo para retirar lesões de pele, que serão periciadas, em um hospital de Brasília. Ele teve forte escolta policial na ida e na volta do procedimento. **Política A10**



Bolsonaro com o filho Jair Renan (direita) Pedro Ladeira/Folhapress

'Déficits gêmeos' de contas públicas aproximam Lula da gestão Dilma

Problemas de solvência com dívidas doméstica e externa dificultam vida do petista na busca pela reeleição em 2026

Faltando pouco mais de um ano para sua tentativa de reeleição, o presidente Lula (PT) enfrenta um problema crescente de "déficits gêmeos", jargão econômico que aponta a deterioração nas contas domésticas e externas de um país.

É exatamente essa a trajetória atual dos números brasileiros, que colocam a nação entre as piores do mundo no quesito.

Guardando atenuantes, é um cenário parecido com a situação anterior à crise que marcou o segundo mandato de Dilma Rousseff (PT), sucessora de Lula que acabou impedida em 2016, em meio a uma recessão.

Um dos motivos para o cenário é o desequilíbrio da economia aquecida demais devido a gastos públicos insustentáveis sob Lula agora. **Mercado A16**

Marcus André Melo

Saldo do julgamento para Supremo pode ser um retrocesso A3

Intervenção militar de Trump mira as cidades de rivais

A campanha de Donald Trump de intervir militarmente em municípios, que deve ser acirrada pelo assassinato do apoiador Charlie Kirk, mira até aqui cidades governadas por prefeitos negros e democratas, rivais do presidente. **Mundo A24**

Formar professor de educação especial levaria até 468 anos

Segundo o Instituto Rodrigo Mendes, o Brasil demoraria 468 anos se fosse formar todos os professores de educação básica para atender de forma adequada alunos com deficiências no mesmo ritmo da última década. **Cotidiano A26**



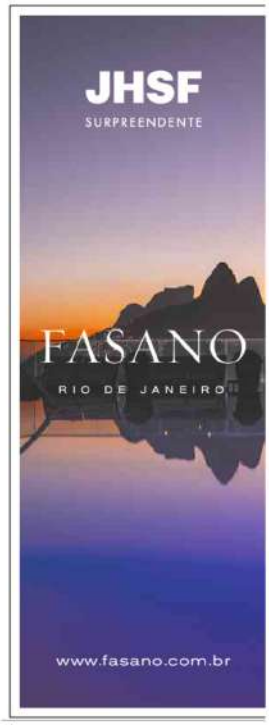
Jogadoras do Corinthians comemoram o gol sobre o Cruzeiro no Itaquerão Rafaela Araújo/Folhapress

esporte

Corinthians faz 1 a 0 no Cruzeiro e fica com Brasileiro feminino A32

ilustrada

'Adolescência', 'The Pitt' e 'O Estúdio' dominam prêmio Emmy B3



entrevista da 2ª

MARIANNA BRENNAND

diretora de 'Manas'

Violência contra mulheres e crianças é algo universal

Cineasta que dirigiu filme premiado em festivais estrangeiros diz que exploração sexual extrapola Marajó. **Ilustrada A34**

EDITORIAIS A2

Maioria contra anistia é um alento Sobre resultados de pesquisa Datafolha.

Salários de servidores são informação pública Acerca de juízes e promotores.

Remédio para anemia não chega ao SUS após 2 anos

Aprovados para emprego no SUS desde 2023, dois novos medicamentos contra anemia ainda não estão disponíveis na rede pública. O Ministério da Saúde diz que o processo está sendo finalizado e que oferece outros remédios. **Saúde A30**

Para além dos problemas, COP vira mania em Belém

Apesar dos inúmeros problemas logísticos, a COP30 virou uma mania no mercado turístico de Belém, sede do evento ambiental. Há de pratos comemorativos a "poções para gringos" com ervas à venda na capital paraense. **Ambiente A29**

Fla segue líder: Rubro-negro quebra escrita contra o Juventude com atuação sólida e gol de Arrascaeta ESPORTES



O hepta delas: Com estádio cheio e renda recorde, Corinthians mantém hegemonia no Brasileirão feminino ESPORTES



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.642 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

JUSTIÇA E POLÍTICA

STF quer encerrar ações da trama golpista antes do ano eleitoral

Corte mira reduzir tensões após analisar demais núcleos denunciados por tentativa de golpe, para fechar o caso ainda este ano

Após concluir na quinta-feira um dos mais importantes julgamentos de sua história recente, o Supremo Tribunal Federal (STF) estima terminar ainda em 2025, antes do ano eleitoral, os demais casos da trama golpista. O chamado núcleo da "desinformação" é o mais próximo de ser julgado, com a ação em fase de alegações finais. Os núcleos "operacional" e dos "kids pretos" serão analisados em seguida pela Primeira Turma. Todos esses julgamento ocorrerão sob a presidência do ministro Edson Fachin, que assume a Corte no dia 29. O tribunal mira uma redução das tensões políticas após concluir as ações sobre a tentativa de golpe, mas outros temas ainda espinhosos, como as investigações sobre emendas parlamentares, a atuação de Eduardo Bolsonaro nos EUA e, eventualmente, a análise sobre a constitucionalidade de uma anistia seguem no horizonte. PÁGINA 4

CRISTIANO MARIZ



Saúde 'frágil', segurança reforçada

Sob forte esquema de segurança, com escolta policial, fechamento de ruas e proibição de passar pelo setor de embaixadas, o ex-presidente Jair Bolsonaro deixou ontem a prisão domiciliar para tratar lesões na pele em um hospital de Brasília. Os médicos apontaram que ele está com a saúde "fragilizada", com quadro de anemia. PÁGINA 6

EDITORIAL
NARCOGARIMPO AMEAÇA SEGURANÇA DA AMAZÔNIA PÁGINA 2

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Perspectivas para a economia continuam ruins PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI
Democratas estão sem rumo desde derrota de Kamala em 2024 PÁGINA 3

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Ângela Ro Ro me telefonava pedindo socorro SEGUNDO CADERNO

ANTÔNIO GOIS
Diploma não é o único motivo das diferenças salariais PÁGINA 8

STEPHANIE ITALA RIZK
Música é reconhecida pela ciência como aliada da saúde PÁGINA 9

PRETO ZEZÉ
Favela vê julgamento no STF como coisa de rico para rico PÁGINA 3

PLAY
Nova temporada de 'Colônia' terá Bianca Bin SEGUNDO CADERNO

Cortes de Trump nas verbas da Nasa ameaçam liderança dos EUA na corrida espacial

Governo americano fechou escritórios, demitiu funcionários e prioriza exploração espacial humana, preterindo pesquisa. Para analistas, mudança de rota e cortes podem comprometer protagonismo da agência, em meio a investimentos da China. PÁGINA 21

UM PAÍS EM CHAMAS

A explosão violenta da Geração Z no Nepal

Como um caldeirão de frustrações que inclui problemas sociais, corrupção e restrição a uso das redes descambou na onda de protestos que causou mortes, incendiou o Parlamento e pôs em xeque uma democracia recente, apenas dez anos após a queda da monarquia. PÁGINA 22

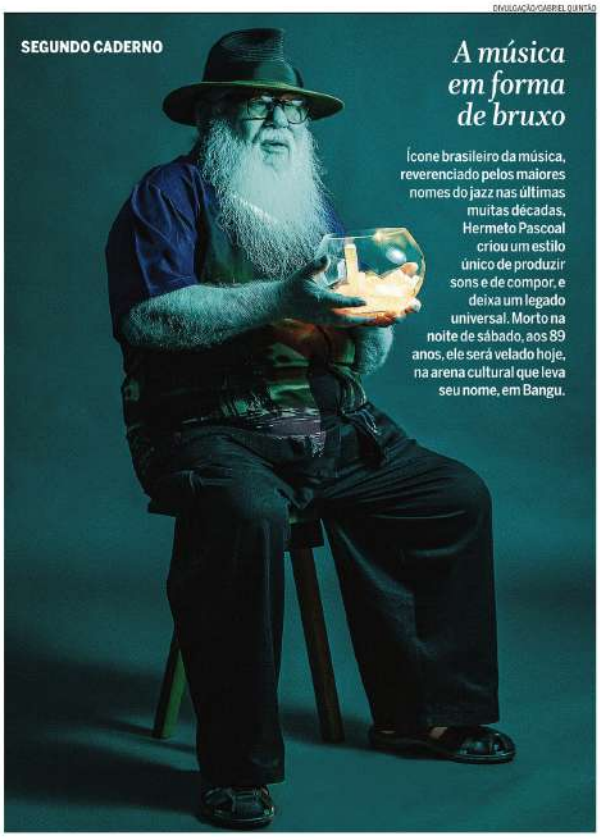
Universidades expandem grupos sociais contemplados em cotas

A consolidação do modelo levou a uma expansão para grupos como trans, ciganos, refugiados e presos, ampliando leque de início mais restrito. PÁGINA 8

Ciência mede os impactos que a fome causa no corpo humano

A fome que hoje assola Gaza e o Sudão tem forte impacto no organismo. Cientistas descrevem como, à medida que falta comida, o corpo consome as próprias reservas. PÁGINA 9

DIVULGAÇÃO/GABRIEL QUINTÃO



Reforma vai prever revisão anual dos gastos públicos

Relator da reforma administrativa, o deputado Pedro Paulo incluirá no texto a previsão de que o governo crie um comitê para analisar despesas e fazer uma revisão anual de determinados gastos. Outra proposta é definir uma trava de crescimento de gastos, semelhante ao Arcabouço Fiscal, para limitar a alta de despesas do Legislativo, do Judiciário e de órgãos autônomos, como MP e tribunais de contas. PÁGINA 11

Boletins de ocorrência feitos pela internet já são 40% dos registros em delegacias do Rio

Cada vez mais vítimas fazem denúncias de crime à polícia de forma virtual. Dados obtidos pelo GLOBO apontam mais de 1,2 milhão de ocorrências on-line desde 2022, sobretudo furtos, estelionatos e crimes contra a honra. A ferramenta facilita o acesso, mas desafia a Polícia Civil com as fraudes. PÁGINA 14

Prefeitura tem planos para conter o abandono e revitalizar Bonsucesso

Um dos bairros da Zona da Leopoldina mais carentes de investimentos, Bonsucesso está no centro de um projeto da prefeitura para a região, que inclui um "Boulevard" com 14 mil unidades habitacionais, parque ao longo da Av. Brasil, ciclovias e praças. PÁGINA 15